

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

1. Identificação do Evento

Data de Início	Data de Término	Locais
05/12/2016	09/12/2016	Boston, Estados Unidos Processo: 128.381/2016

2. Participante

Nome	Ramal	Email
Deputada Rosangela Gomes (PRB/RJ)	5-5438	dep.rosangelagomes@camara.leg.br

3. Objetivo

Missão Oficial para participar das atividades da Terceira Audiência de Relações Públicas, promovida pelo *Public Administration Institute* com o apoio da Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts, na cidade de Boston, Estados Unidos, no período de 05 a 09 de dezembro de 2016, a fim de debater os problemas, as demandas e as propostas de melhorias para a maior comunidade brasileira no exterior, residente naquela região.

A delegação brasileira foi composta pela Deputada Rosangela Gomes (PRB/RJ), pelo Deputado Pastor Eurico (PHS/PE), pelo Deputado Elizeu Dionísio (PSDB/MS), e pelo Chefe de Gabinete da Secretaria de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados, Sr. Marcos Alberto Loureiro.

O relatório pormenorizado das atividades encontra-se a seguir:

4. Relatório das atividades e dos temas tratados**Dia 05 de dezembro, segunda-feira**

Às 12h00. Reunião com o Prefeito da cidade de Somerville, Massachusetts, Joseph Curtatone. Também participou da reunião a Diretora do Escritório Executivo para Comunicações e Envolvimento da Comunidade, Sra. Denise Taylor.

O Prefeito Curtatone ofereceu as boas-vindas à delegação da Câmara dos Deputados e iniciou uma apresentação com os dados demográficos, econômicos e sociais da cidade. Explicou que os falantes de língua portuguesa são a segunda maior população estrangeira na cidade, apesar de não saber precisar especificamente o seu número. A cidade tem 41 mil habitantes e ele acredita que a população brasileira chega a 17 mil.

O Deputado Pastor Eurico agradeceu as boas-vindas e expressou suas expectativas acerca da missão oficial que se iniciava com aquele primeiro encontro. Disse que já esteve em missão similar em Boston em oportunidade passada e externou preocupação com as declarações do Presidente eleito Donald Trump acerca da deportação de imigrantes não documentados. Elogiou o trabalho do Prefeito Curtatone em prol da comunidade brasileira residente em Somerville.

A Deputada Rosangela Gomes relatou seu trabalho no âmbito da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados e compartilhou um pouco da sua história de vida. Também mencionou sua expectativa com essa primeira reunião, esclarecendo seu

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

interesse em saber mais como a prefeitura poderá atuar para proteger os brasileiros residentes na cidade.

O Sr. Dário Galvão mencionou duas iniciativas legislativas que se encontram em tramitação no Congresso Nacional, com vistas a auxiliar a população brasileira que vive no exterior. Um deles é um projeto de lei que trata do traslado de corpos de brasileiros falecidos no exterior e outra é uma proposta de emenda à Constituição que visa eleger deputados para representar a comunidade brasileira no exterior.

O Prefeito Curtatone agradeceu as informações e explicou que ele mesmo vem de uma família de imigrantes. Sente-se muito orgulhoso da comunidade dos imigrantes italianos e irlandeses que chegaram nos Estados Unidos nas décadas do Pós-Guerra. Agora sente-se orgulhoso da comunidade de imigrantes brasileiros, que é uma nova geração de imigrantes que ajudam a construir o país. Disse que a cidade sempre serviu de base de moradia para os trabalhadores haja vista que Boston é uma cidade muito cara e que as pessoas preferiam morar em Somerville, que é mais barata e mais aberta do que Boston. De toda maneira, disse que a grande riqueza da cidade é o povo que nela reside. Destacou que mesmo que não sejam legalizados, os moradores da cidade têm um prefeito que governa para todos. É uma terra de oportunidades e nada vai mudar mesmo com a eleição do Presidente Trump. O Prefeito foi um dos primeiros a se manifestar, dizendo que nada iria mudar na cidade de Somerville. Destacou, no entanto, que ninguém sabe direito ainda o que vai acontecer, mas que Somerville foi a primeira cidade dos Estados Unidos a não checar as placas dos carros para verificar o *status* migratório do motorista. Salientou, por outro lado, que se o indivíduo é violento ou comete crime vai ser preso independente de ser imigrante ou não. Disse que desde 1987 o índice de criminalidade na cidade caiu 52%. Somerville é considerada uma cidade santuário e que a criminalidade não é generalizada em nenhuma população: imigrante ou não. Destacou, ainda, que a própria comunidade está bastante preocupada com o que vai acontecer com a população de imigrantes. Vai conversar com prefeitos de outras cidades para que tenham um discurso uniforme e possam proteger a população imigrante.

Por outro lado, acredita que a comunidade de imigrantes deveria se organizar para conseguir que leis sejam aprovadas para proteger seus interesses.

O Deputado Pastor Eurico perguntou se a população de brasileiros causa problemas na cidade. Também perguntou qual seria o impacto e se haveria prejuízos para a cidade se os brasileiros fossem embora de Somerville.

O Prefeito respondeu que a população de brasileiros não causa problema algum na cidade e são responsáveis por manter a diversidade cultural e de talentos. Existe inclusive o Programa Somerviva por meio do qual querem criar mais confiança e participação das diversas populações que compõe a cidade. Não querem que os brasileiros vão embora pois eles fazem parte da identidade de Somerville.

A Deputada Rosângela Gomes perguntou sobre que tipo de suporte a Prefeitura oferece para a população de imigrantes, como criam oportunidades de emprego, se oferecem cursos de treinamento e como se faz a inclusão dos brasileiros nas estruturas administrativas e sociais.

O Prefeito explicou que a cidade atua de diversas maneiras. A Prefeitura trabalha em conjunto com a comunidade local, facilitando a abertura de negócios por meio da modalidade de *start up* (incubadora de negócios). Também por meio da comunicação efetiva procuram trazer pequenos empresários para participar da manutenção da diversidade nas suas contratações. Procuram deixar um ambiente favorável para que fazer negócios na cidade seja mais fácil. Explicou sobre a linha telefônica número 311, que é

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

uma linha direta de informações sobre os serviços oferecidos pela Prefeitura e que tem atendimento em inglês, português e espanhol.

A Deputada Rosangela Gomes perguntou sobre qual a força econômica da cidade e se a Prefeitura tinha programa de parcerias com cidades irmãs.

O Prefeito mencionou que a grande força econômica da cidade são os pequenos negócios em que a mão de obra qualificada é importante sobretudo na área de pesquisa e desenvolvimento. Anteriormente havia muita atividade ligada diretamente ao ramo industrial, mas que agora a economia verde, setores de biotecnologia e alimentício têm se destacado. Disse ser um grande entusiasta das parcerias de cidades irmãs e que estaria disponível para fazer novas parcerias.

A Deputada Rosangela Gomes afirmou que tentará ser uma facilitadora para que a cidade do Rio de Janeiro possa desenvolver a parceria de cidade irmã com Somerville.

O Prefeito agradeceu e disse que gostaria de ser mantido informado, pois têm grande interesse e querem ser modelo de cidade que recebe imigrantes.

O Deputado Pastor Eurico fez breve relato sobre o calendário eleitoral brasileiro, informando que houve eleições municipais em outubro de 2016 e que os novos prefeitos iriam assumir suas funções em janeiro de 2017.

O Prefeito Curtatone fez um breve relato sobre sua carreira política, que já está há 13 anos à frente da Prefeitura de Somerville tendo sido reeleitos seis vezes (o mandato é de dois anos). Posteriormente fez um relato histórico sobre a participação da localidade no processo de independência dos Estados Unidos, mostrando objetos e quadros históricos dessa participação.

A Deputada Rosangela Gomes e o Deputado Pastor Eurico agradeceram todas as informações recebidas, e a disponibilidade do Prefeito em continuar recebendo trabalhadores brasileiros e os apoiando.

O Prefeito agradeceu imensamente a visita e destacou que esperava que o presente encontro fosse um marco no desenvolvimento de relações mais próximas com parlamentares brasileiros.

Ao final da reunião a Sra. Denise Taylor explicou que o seu departamento é responsável pela interação com a comunidade e que o Programa Somerviva está sob seus cuidados e que uma brasileira funcionária da Prefeitura trabalha diretamente no desenvolvimento do Programa.

A reunião terminou com avaliação positiva de todos os participantes e com agradecimentos mútuos.

Às 15h00. Reunião no Consulado-Geral do Brasil em Boston com a Cônsul-Geral, Embaixadora Glivânia Maria de Oliveira, com o Vice-Cônsul-Geral, Conselheiro Breno Hermann, e com o Segundo Secretário Ronaldo Rodegher.

A Embaixadora apresentou aos Deputados as iniciativas e programas do Consulado para prestar assistência à comunidade brasileira. Destacou que no dia 3 de dezembro o Consulado realizou a I Feira de Educação do Consulado do Brasil em Boston, juntamente com a Divisão de Assuntos Consulares para Brasileiros no Exterior, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, e com o apoio da Prefeitura da cidade de Somerville.

O evento teve como objetivo promover iniciativas educacionais do interesse da comunidade brasileira em Massachusetts, de forma a incentivar os brasileiros a continuarem os estudos e a se capacitarem, para ter melhores oportunidades no mercado de trabalho. A feira tratou dos temas que costumam despertar maior interesse, entre eles o Exame Nacional para

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), certificação no nível de conclusão do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio para jovens e adultos residentes no exterior. O certificado possibilita a inscrição em cursos profissionalizantes, faculdades comunitárias e universidades norte-americanas ou brasileiras, para cursos presenciais ou à distância.

Além disso, foram divulgados cursos de inglês como segunda língua e cursos de português como língua de herança para crianças e jovens da comunidade brasileira nascidos nos Estados Unidos, para que tenham a oportunidade de se integrar à comunidade norte-americana sem perder o contato com a origem e a cultura de suas famílias. Percebe-se, ademais, que o domínio da língua portuguesa é um diferencial para o mercado de trabalho local. Outro ponto de destaque foram cursos de empreendedorismo e educação financeira, voltados para brasileiros que optam por abrir um negócio nos Estados Unidos. Outros temas apresentados foram ensino profissionalizante, educação à distância e acesso ao ensino superior. Além disso, a feira contou com programação cultural, com teatro, música, folclore e cinema.

A Embaixadora informou que o Consulado conta com profissional psicóloga para informar e orientar a comunidade sobre o acesso a serviços de saúde mental. O atendimento pode ser presencial, por *e-mail* ou telefone. No caso de atendimento presencial, o agendamento será feito de acordo com a urgência da situação, com prioridade para nacionais em situação vulnerável, a exemplo de prisão, deportação, violência doméstica e problemas graves de saúde. Ressaltou que o atendimento visa apenas fornecer orientação, aconselhamento e auxílio inicial, não substituindo tratamento psicológico.

Ainda nessa seara, o Consulado apoiou campanha de prevenção ao suicídio promovida pelo Grupo Solidariedade e pelo New England Community Center, grupos de apoio à saúde mental, com lançamento de cartilha com informações sobre como ajudar em situações de risco em saúde mental e contatos de emergência úteis, incluindo o do Centro de Valorização da Vida, no Brasil, que pode realizar atendimentos por chat ou Skype.

A Embaixadora Glivânia apresentou ainda cartilha de orientações gerais desenvolvida pela área consular do Ministério das Relações Exteriores, em coordenação com sua rede de consulados, sobre disputa de guarda e subtração internacional de menores. Explicou que é comum que brasileiros residentes no exterior se sintam extremamente inseguros em questões envolvendo a guarda dos filhos, especialmente se casados com cidadãos estrangeiros.

O temor em perder a guarda justifica-se muitas vezes por fatores como escasso conhecimento da legislação local, não fluência no idioma do país de residência, inserção precária no mercado de trabalho e desconhecimento da cultura local. Em casos extremos, os genitores brasileiros decidem levar os filhos de volta para o Brasil sem permissão ou conhecimento do outro genitor. Este ato, embora muitas vezes praticado com a finalidade de proteger, pode ser caracterizado como subtração de menores, o que pode levar a Justiça brasileira a determinar o retorno do menor para o exterior.

Nesse sentido, a cartilha fornece informações sobre legislação, jurisprudência e práticas no Brasil, além de apresentar formas de evitar a judicialização da disputa pela guarda e os aspectos normativos e consequências relativos à subtração internacional de crianças.

A Embaixadora também destacou a iniciativa da cidade de Somerville, que desenvolveu o Programa de Apoio e Engajamento da Comunidade Imigrante. O Prefeito da cidade, Joe Curtatone, é filho de imigrantes italianos e procura apoiar as comunidades imigrantes de Somerville. O programa de engajamento comunitário para os brasileiros chama-se Somerviva e disponibiliza acesso a informações em português sobre serviços oferecidos

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

em Somerville. O Somerviva tem como objetivos estabelecer a ligação entre a prefeitura e os residentes, disseminar informações sobre programas que a cidade oferece usando variados meios de comunicação, facilitar e encorajar o acesso de todos os residentes aos programas, promover a participação ativa dos moradores e desenvolver, na comunidade imigrante, um sentimento de pertencimento e de valorização de sua cultura.

A prefeitura disponibiliza o número 311, com opção de atendimento em língua portuguesa, para assistência em questões locais iminentes e fornecimento de informações sobre reuniões e eventos, obtenção de licenças e opções de lazer. Também é possível receber atendimento personalizado na recepção da prefeitura, em português, para serviços como pagamento de multas e impostos. A cidade conta ainda com uma página em português no Facebook com informações atualizadas, notícias e eventos.

Por fim, foram citados alguns programas do governo de Massachusetts que beneficiam a comunidade, caso do WIC (Women, Infants e Children), programa de nutrição que oferece educação sobre nutrição, alimentos saudáveis grátis e encaminhamento a serviços de saúde para mulheres grávidas ou em período de amamentação e para crianças menores de cinco anos de idade, que tenham renda familiar menor do que a estabelecida pelas diretrizes do programa.

Outra iniciativa é a Massachusetts Adult Literacy Hotline, um serviço de informação e encaminhamento do estado de Massachusetts que conecta alunos e voluntários para cursos de alfabetização, matemática, inglês, preparação para certificação no nível de conclusão do ensino médio e preparação para o teste de cidadania americana. O serviço inclui mais de trezentos programas do estado, abrangendo organizações comunitárias, escolas públicas, bibliotecas, igrejas e faculdades comunitárias.

A Deputada Rosangela Gomes agradeceu as explicações minuciosas fornecidas pela Embaixadora e perguntou quais seriam as principais reivindicações da população brasileira atendida pelo Consulado.

A Embaixadora destacou as necessidades documentais e como os brasileiros apreciaram a mudança da validade do passaporte por 10 anos, o que evita muitos deslocamentos e pagamentos de taxas. Também mencionou sua percepção de que 90% da comunidade está satisfeita com a qualidade dos serviços prestados pelo Consulado, notadamente a diminuição das filas, o alargamento do horário de atendimento, a possibilidade de agendamento pela internet e a não necessidade de serviços de despachantes.

O Deputado Pastor Eurico perguntou sobre as dificuldades que a Embaixadora vinha enfrentando em seu trabalho e em que os parlamentares poderiam ajudar.

A Embaixadora mencionou que unanimidade e consensos são difíceis de conseguir, que houve algumas “denúncias” infundadas sobre sua maneira de conduzir os serviços e atendimentos no Consulado. Disse, no entanto, que abrir processos contra calúnia e difamação são custosos e demorados e que preferia mostrar com o seu trabalho que é uma pessoa séria que pensa no bem da comunidade brasileira como um todo. Fez uma breve retrospectiva da sua carreira diplomática e de como estava acostumada a enfrentar desafios. Mencionou que tem muito carinho pelo trabalho que desempenha e tem a sorte de ter uma equipe competente e comprometida.

Esclareceu que os 10% ou menos da população que não está satisfeita com os serviços e atendimentos prestados pelo Consulado reclamam sem muita razão de ser. Para combater essas insatisfações dedica-se mais ao trabalho, promovendo parcerias com entidades sérias da comunidade brasileira na região de Boston e espera que os bons frutos do seu trabalho se espalhem e atinjam o maior número de pessoas possível.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

A Deputada Rosangela Gomes e o Deputado Pastor Eurico agradeceram a disponibilidade de a Embaixadora receber a delegação brasileira e felicitaram a ela e a sua equipe por todas as informações recebidas. Mencionaram que deverão apresentar requerimento para realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados. A data ainda será definida, mas já anteciparam o convite para que a Embaixadora possa comparecer e compartilhar ela mesma com os demais colegas parlamentares sobre o bom trabalho que o Consulado-Geral do Brasil vem desenvolvendo em prol da comunidade brasileira da sua jurisdição em Massachusetts.

Houve, então, uma breve conferência sobre as atividades programadas durante a semana da missão oficial. A Embaixadora e os demais colegas diplomatas fizeram considerações e passaram informações valiosas sobre o que se esperar das reuniões programadas. Conhecedores dos interlocutores com quem a delegação brasileira iria se encontrar, os diplomatas puderam compartilhar informações que auxiliariam nas conversas e reuniões vindouras.

Com o intuito de aprofundar a apresentação dos serviços e informações sobre a realidade da comunidade brasileira local, a Embaixadora Glivânia convidou a delegação para um jantar de trabalho em sua residência, na quarta-feira. Além disso também disponibilizou os serviços do Consulado para apoiar os trabalhos oficiais da delegação, destacando a marcação da visita ao presídio de Suffolk.

A delegação agradeceu a disponibilidade das mais de três horas de reunião em que a Embaixadora e os colegas diplomatas puderam compartilhar informações preciosas sobre a realidade da comunidade brasileira e dos serviços ofertados, na certeza de que o trabalho institucional está sendo muito bem executado.

Dia 06 de dezembro, terça-feira

Às 11h30. Reunião com o Diretor do Programa de Educação Executiva da Escola de Kennedy de Harvard, General da Reserva Tad Oelstrom.

O General Oelstrom iniciou a reunião agradecendo a presença dos três parlamentares brasileiros e do Chefe de Gabinete da Secretaria de Relações Internacionais da Câmara dos Deputados. Disse estar disponível para responder as perguntas que fossem de interesse da delegação.

O Deputado Pastor Eurico solicitou que lhes fossem explicadas as características das atividades desenvolvidas pela Escola Kennedy de Harvard sobretudo na área de segurança.

O General informou que precisamente naquela semana estava sendo realizado um curso sobre segurança nacional e internacional, com 70 alunos vindos de 22 países. As aulas ocorrem em um período de duas semanas, todos os dias de oito da manhã às seis da tarde. A metodologia utilizada é de aulas expositivas com especialistas nas áreas temáticas e discussões em grupo sobre questões práticas propostas pelos professores da faculdade. Disse que 40% dos alunos vêm do setor governamental, 40% da área militar e 20% do setor privado, formadores de opinião e universidades. Disse que não há política específica para que os grupos sejam assim formados, mas a realidade da formação das turmas indica isso. Mencionou que geralmente recebem cerca de 150 candidaturas e que selecionam os 70 melhores. Explicou também que não escolhem especificamente os alunos por área geográfica, mas que acredita que todas as regiões do mundo são representadas.

O Deputado Elizeu Dionízio perguntou sobre a participação de brasileiros nos programas da Faculdade.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

O General explicou que se lembra que nos últimos dez anos não houve mais do que cinco alunos brasileiros participando do programa de segurança e defesa, e que todos eram do setor militar. De qualquer maneira, disse que precisaria fazer uma pesquisa mais detalhada sobre o assunto para que pudesse dar uma resposta mais precisa. Informou que poderia enviar uma lista com os ex-alunos brasileiros caso os deputados se interessassem em fomentar uma rede de discussão sobre assuntos de interesse na área de segurança.

A Deputada Rosângela Gomes pediu que o General Tad explicasse mais detalhadamente como funciona a metodologia de questões práticas utilizada no curso, e se ele via essa metodologia sendo utilizada para resolver questões práticas que afetam a segurança pública e as polícias.

O General explicou que a metodologia envolve o debate em grupos heterogêneos sobre questões práticas de segurança. Citou o exemplo que no dia anterior havia se iniciado uma rodada de exercício em que um adido de defesa de Israel, um príncipe saudita, um chefe de defesa do Exército colombiano e um membro das forças militares do Reino Unido estavam com a tarefa de discutir o acordo de Paz entre o Governo da Colômbia e as FARC. Disse que era uma maneira interessante de ver como entidades não envolvidas diretamente na questão poderiam apresentar opiniões diferentes sobre uma pessoa a que o problema-questão dizia respeito mais proximamente. Disse que a experiência prática de opiniões respeitadas baseadas em experiências particulares na área de segurança ajudam a ampliar o espectro de entendimento do problema, trazendo subsídios práticos para solução de problemas reais. Quanto a utilizar a metodologia para solucionar questões de segurança interna, disse estar confiante de que a metodologia poderia ser muito útilmente utilizada também com esse viés de encontrar opiniões válidas dos vários atores envolvidos ou não nas questões específicas para que se fomentem novas soluções para problemas às vezes resilientes. Mencionou ainda um outro exercício em que membros militares e não militares do Chile, de países da América Central, da Rússia e da Ucrânia estavam discutindo questões sobre os refugiados da Síria. Destacou que como os alunos são profissionais da área em seus países a interação com alunos de outras nacionalidades e diferentes formações e experiências mostra-se como muito efetiva para aproximação das suas instituições e quiçá solução pacífica de conflitos no longo prazo.

Outras perguntas apresentadas pelos parlamentares versaram sobre a possibilidade de treinamento específico para alunos brasileiros, interpretação simultânea durante os cursos, sobre outras áreas de estudo, sobre possibilidade de cooperação entre Harvard e a Câmara dos Deputados, dentre outros temas que o General entendesse como importante relatar.

O General explicou que não acharia muito adequado a realização de cursos específicos para apenas uma única nacionalidade dada a característica de troca de informações e diversidade de opiniões. Sobre tradução simultânea, apontou o aumento de custos como um fator desestimulante para a oferta dessa modalidade, além de entender que as discussões perderiam em dinamismo pela interferência dos tempos da interpretação. Sobre as possibilidades de cooperação, disse que Harvard está de portas abertas para a Câmara dos Deputados.

Em seguida, disse lamentar o curto espaço de tempo para as discussões, mas que estava a seu cargo a realização naquele momento de um curso internacional e que precisaria ausentar-se brevemente. Disse esperar que os treinamentos oferecidos pela Kennedy School pudessem atender os anseios de habilidades e conhecimentos que a Câmara dos Deputados gostaria de ver desenvolvidos. Disse acreditar que só os parlamentares poderiam chegar a essa conclusão sobre quais cursos seriam os mais adequados à realidade da instituição, mas se colocava à disposição para responder outras questões.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Explicou, ainda, que existe um programa contratado com o Brasil que envolve educação executiva. E que pediria à Senhora Bridget Gildea, membro da equipe de desenvolvimento de parcerias da Kennedy School, para que enviasse mais informações sobre esse programa para os endereços eletrônicos da delegação, em que poderia enviar mais detalhes sobre os objetivos dos cursos oferecidos.

O General Tad disse que brevemente irá se afastar de Harvard e que por isso iria passar os dados de contato da delegação para o Sr. Neal Duckworth, que é o Diretor Chefe dos Programas de Educação Executiva, que poderá fazer a interface ou conectar os deputados com as áreas de interesse em Harvard. Mencionou as áreas de educação, segurança, economia, liderança, gerenciamento, governança estadual, governança local, dentre outros como possíveis objetos de interesse. Disse ainda que em abril de 2017, Harvard irá oferecer um programa de uma semana de duração sobre segurança doméstica, em que serão abordados estudos de caso envolvendo enchentes, incêndios, ataques terroristas e pandemias para destacar a importância da ação rápida em resposta a esses tipos de tragédias e maneiras de como lidar com essas situações.

Os parlamentares agradeceram as informações recebidas e destacaram ser esse um primeiro passo para a formação de um programa de cooperação entre a Câmara dos Deputados e a Universidade de Harvard.

Às 15h00. Reunião com o Prefeito de Boston. A reunião foi cancelada por parte da Prefeitura por motivo de força maior, uns 60 minutos antes da realização do encontro.

Dia 07 de dezembro, quarta-feira

Às 09h00. Reunião com o Deputado Estadual Joseph McGonagle (D-MA), do 28º Distrito de Middlesex, Everett, e Presidente da Comissão de Transportes.

O Deputado MCGonagle relatou que está em seu segundo mandato como deputado estadual, mas que já teve o privilégio de estar na Comissão Conjunta de Transportes. Explicou que o Legislativo Estadual é Bicameral e que a Comissão é composta por sete senadores estaduais e por treze deputados estaduais. Um deles é o Deputado Evandro Carvalho (D-MA, 5º Suffolk), nascido em Cabo Verde, mas que imigrou para os Estados Unidos com sua família aos quinze anos de idade. Explicou que cabe à Comissão analisar todos os assuntos que dizem respeito ao desenvolvimento, operação, regulação e controle de todos os meios de transporte, sejam eles aéreos, terrestres ou aquaviários. Também tratam de assuntos da instalação de pedágios, construção de túneis ou pontes, e demais assuntos da área temática.

O Deputado Elizeu Dionízio pediu que o Deputado McGonagle falasse um pouco sobre o modal aquaviário já que essa é uma discussão presente no Brasil, com a intenção de que se desenvolvesse mais essa modalidade.

O Deputado McGonagle disse que apesar de estarem numa área rica em rios e próxima ao oceano, a utilização do modal aquaviário como meio de transporte da população também ainda precisa ser desenvolvida e esperava que seu trabalho na Comissão pudesse ampliar essa discussão.

O Deputado Pastor Eurico elogiou as instalações da Comissão e a organização do trabalho que ele via ali sendo desenvolvido. O Deputado McGonagle agradeceu mas explicou que aquele grande espaço era para todos os membros da Comissão. Ele mesmo dispõe de apenas uma assessora, um espaço físico tímido com duas estações de trabalho e uma pequena mesa de reuniões. Salientou, no entanto, que tem muita vontade de trabalhar e

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

que faz o melhor possível com a pequena estrutura que ele dispõe.

A Deputada Rosangela Gomes perguntou como era a dinâmica de reuniões das Comissões e com que frequência eles se reuniam. O Deputado McGonagle explicou que as sessões legislativas ocorrem de maneira geral em períodos de duas semanas e que as comissões se reúnem uma vez em cada uma das semanas em que há sessão. Disse que precisam voltar a sua base eleitoral nos intervalos das sessões para que estejam perto dos seus eleitores e possam estar atentos às suas necessidades. Disse, ainda, que naquele dia à tarde iria participar de um seminário de três dias, organizado pelo Partido Democrata como parte de uma atividade de formação para novos prefeitos, vereadores e deputados eleitos.

O Deputado Elizeu Dionízio perguntou sobre detalhes da programação do seminário. O Deputado McGonagle explicou que tratam de questões desde processo legislativo, até direitos e deveres, sendo também uma oportunidade para formação de rede de contatos e aproximação dos novos eleitos com aqueles que já exercem mandato há mais tempo.

Em seguida, o Deputado McGonagle acompanhou a delegação por visita ao Plenário da Assembleia Estadual explicando questões específicas do processo legislativo, votação, Presidência da Assembleia, dentre outros assuntos, inclusive sobre a história da Independência dos Estados Unidos. O Deputado Pastor Eurico destacou similaridades e diferenças em relação aos aspectos apresentados pelo Deputado McGonagle.

Posteriormente, conduziu a delegação ao Plenário do Senado Estadual. Em uma sala contígua estava sendo realizada a cerimônia de sanção de uma lei pelo Governo do Estado, ocasião em que a delegação pode trocar cumprimentos com a Vice-Governadora do Estado, Sra. Karyn Polito. A Vice-Governadora foi eleita na chapa do Governador Charlie Baker (Republicano) em novembro de 2014, sob a plataforma política de fazer o Estado de Massachusetts um ótimo lugar para todos.

Finalmente, o Deputado McGonagle conduziu a delegação até a sala de Audiência com o Grupo Parlamentar de Legisladores de Origem de Língua Portuguesa. A delegação brasileira agradeceu a disponibilidade e a atenção do parlamentar, que por sua vez manifestou sua disposição em cooperar com parlamentares brasileiros em prol da comunidade brasileira que vive no Estado de Massachusetts.

Às 10h30. Audiência com o Grupo Parlamentar de Legisladores Luso-americanos (Portuguese American Legislative Caucus), com a presença do Deputado Estadual Antônio Cabral (D-New Bedford), e Presidente da Comissão de Debêntures, Gastos de Capital e Ativos do Estado, do Diretor Distrital do Gabinete do Senador Estadual Marc Pacheco (D-Taunton), Sr. Louis Loura, e da Sra. Ester Sanches da ONG Centro de Cooperação Internacional Brasil-Estados Unidos.

O Deputado Cabral explicou que além dele e do Senador Marc Pacheco, também compõem o Grupo o Senador Estadual Viriato DeMacedo (R-Plymouth), o Deputado Estadual John Fernandes (D-Milford), o Deputado Estadual Alan Silvia (D-Fall River), o Deputado Estadual David Vieira (D-East Falmouth).

Explicou ainda que o Grupo Legislativo Luso-Americano é bipartidário, ou seja, composto por democratas e republicanos, de ascendência portuguesa, dedicado ao fortalecimento dos laços de amizade entre os Estados Unidos e Portugal, que procura discutir questões que afetam a comunidade luso-americana de maneira específica e da comunidade falante de língua portuguesa de maneira geral, envolvendo questões da comunidade brasileira, cabo-verdiana e das demais origens do idioma comum.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

A delegação brasileira explicou que na Câmara dos Deputados existem grupos parlamentares de amizade com parlamentos de países específicos e frente parlamentares que visam o aprimoramento de legislação sobre assuntos específicos. Congratularam a iniciativa do grupo parlamentar de língua portuguesa e esperavam que em um futuro próximo algum deputado estadual eleito pela comunidade de brasileiros pudesse fazer parte do Grupo.

O Deputado Cabral explicou que no início o grupo estava bastante ligado aos interesses da comunidade portuguesa de Massachusetts, mas que com a chegada de imigrantes brasileiros e cabo verdiano o escopo de atuação e interesse do grupo foi se expandindo.

A Sra. Ester Sanches perguntou qual era a opinião dos parlamentares acerca do Driver's license Act (Lei sobre a Carteira de Motorista)

O Deputado Cabral lembrou que em julho de 2016 o Governador do Estado sancionou uma lei para atualizar as carteiras de motorista para que elas possam estar compatíveis com a lei federal que instituiu a chamada REAL ID. O ponto de conflito é que para conseguir a REAL ID o requerente deve mostrar prova de presença legal nos Estados Unidos, a fim de receber a nova identidade. A função dessa nova identidade é atender padrões de segurança e requisitos federais específicos para que os identificados possam embarcar em voos domésticos e entrar em edifícios federais.

O Deputado Cabral entende que a REAL ID recebeu críticas porque impedirá que os imigrantes não documentados recebam sua carteira de motorista em Massachusetts. Seria então a primeira vez que os requerentes de carteiras de motorista no estado terão que provar que estão no país legalmente. Destacou que pelo menos 23 outros estados já têm carteiras de motoristas em conformidade com a REAL ID. Acredita que esse é um debate que tem que ser feito e espera progredir nessa discussão para proteção dos trabalhadores honestos.

A delegação brasileira perguntou sobre o DREAM Act e quais suas implicações práticas para as comunidades estrangeiras vivendo nos Estados Unidos.

O Deputado Cabral listou alguns pontos positivos para o DREAM Act que é o acrônimo de Development, Relief, and Education for Alien Minors, ou seja, Desenvolvimento, Alívio e Educação para Estrangeiros Menores de Idade: tornará os Estados Unidos mais competitivos na economia global pois poderá contar com mão de obra jovem, que geralmente tem formação em áreas de tecnologia, facilitará o recrutamento para as Forças Armadas; permitirá que os oficiais de imigração e segurança de fronteiras se concentrem sobre aqueles casos que representam uma séria e efetiva ameaça à segurança do país. Explicou que há requisitos para que os menores de 21 anos se beneficiem por essa legislação, tais como provar que entraram no Estados Unidos antes de completarem 16 anos e que são residentes por pelo menos cinco anos; devem ter se formado em escola de ensino médio nos Estados Unidos e passar por uma avaliação e revisão do seu histórico verificando vida criminal pregressa.

A delegação brasileira mencionou que a legalização de menores de idade de 21 anos abre caminho para a legalização dos seus pais, pois aos 21 anos de idade o indivíduo pode requerer que seus pais tenham também a residência permanente para que as famílias se mantenham unidas.

O Sr. Louis Loura agradeceu o interesse da delegação brasileira em visita a Assembleia Legislativa e especificamente o Grupo parlamentar Luso-Americano. Apresentou as escusas do Senador Estadual Marc Pacheco, que não pode chegar a tempo à reunião, mas colocou seu gabinete à disposição para aprofundar a troca de informações e o intercâmbio

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

de ideias em áreas de interesse comum.

A delegação brasileira solicitou que ao Deputado Cabral falasse um pouco sobre as características do processo legislativo em Assembleia Legislativa bicameral e detalhes da sua representação.

O Deputado explicou que a pauta de votação no Plenário depende bastante dos presidentes da Assembleia e do Senado, pois eles têm o poder de pautar os projetos de lei. Disse que muitos projetos acabam “morrendo” nas comissões. Disse que muitas comissões são conjuntas o que facilita a tramitação das proposições. Explicou que há bastante tempo (quase 10 anos) é Presidente da Comissão de Debêntures e que o trabalho é sempre muito dinâmico.

Terminou agradecendo a visita e fazendo votos de que a cooperação interparlamentar entre as Casas legislativas possa florescer a partir dessa visita.

Às 15h00. Reunião no Escritório Executivo de Habitação e Desenvolvimento Econômico, da Secretaria de Comércio Internacional e Investimento do Estado de Massachusetts, com o Diretor-Executivo Mark Sullivan.

O Sr. Júlio Moraes do Public Administration Institute apresentou a delegação brasileira. Evidenciou o grande número de brasileiros em Massachusetts e explicou que o objetivo da visita era apresentar aos parlamentares e membros da comunidade brasileira em Boston algumas iniciativas de fortalecimento da economia local e buscar novas oportunidades para o Brasil no estado de Massachusetts.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan se apresentou e disse que aquela era a 41ª delegação estrangeira a visitá-lo somente em 2016. Recordou visita oficial realizada em fevereiro por 22 brasileiros. Disse conhecer o Brasil e ter trabalhado com empresa telefônica que atuava na América do Sul. Apresentou a enorme dimensão da cidade de Boston e destacou a liderança do estado de Massachusetts no fomento à inovação. Salientou a parceria com os governos estadual e federal. Evidenciou o foco no desenvolvimento de energias limpas, biocombustíveis e tecnologias inovadoras. Explicou que a agência foi criada para prestar assistência a novos empreendedores e investidores estrangeiros. Explicou que eles recrutam investimentos estrangeiros, dão suporte às indústrias locais e prestam assistência no relacionamento com entidades diplomáticas. Destacou o protagonismo do legislativo local no fomento aos investimentos e liberação de recursos para agências implementadoras e reguladoras da inovação. Explicou que empresas brasileiras podem contactá-los para que a introdução ao mercado local seja feita e incentivos para a abertura de escritório na região sejam disponibilizados.

A Sra. Ester Sanches, Presidente do Centro de Cooperação Internacional Brasil-Estados Unidos, perguntou quais seriam esses tipos de incentivos.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan explicou que quando alguém quer investir em Cambridge, por exemplo, eles ajudam com obtenção de terreno, licenças, construção de prédio e aquisição de verbas do governo. Destacou o enorme interesse pela cidade de Cambridge em virtude da sua universidade e de seu polo industrial. Destacou o trabalho das agências locais para incentivarem investidores a consolidarem empresas em regiões fora da região metropolitana de Boston e do elevado incentivo financeiro e fiscal dado para a construção de fábricas no polo industrial.

Explanou que o desinteresse da população jovem era um desafio e que, além da contratação de mão de obra qualificada, buscava-se prover infraestrutura, água, luz, gás e, dependendo do caso, incentivos fiscais às empresas interessadas em investir nos

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

arredores da cidade.

O Deputado Elizeu Dionizio perguntou o grau de interesse do governo do estado de Massachusetts de apoiar os incentivos.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan afirmou que o interesse era muito grande. Explicou que a elevada concorrência de cidades vizinhas, como Nova York e Portland, gerava preocupações no governo local. Evidenciou que a Academia era um dos maiores atrativos na região, principalmente a Universidade de Harvard. Ressaltou que o estado estabeleceu há quase 15 anos uma meta de ser um líder global no desenvolvimento de biotecnologia e geração de mão de obra diversificada.

Explicou, ainda, que o seu departamento é um núcleo de incentivo de atração de investimentos, principalmente na área de biotecnologia, para a região. Explicou que o dinamismo da economia atrai investimentos para áreas em que os países são líderes. O Brasil não era um ponto de atração nesse setor, mas que, por exemplo, era na área do agronegócio. Explicou que os investidores no Brasil buscam regiões específicas e segmentadas da produção econômica, como o sudeste e o centro-oeste. Diferenciou os investimentos no Brasil dos que são realizados nos Estados Unidos, explicando que no Brasil eles dependem de uma forte política de Estado, enquanto nos EUA, as autarquias têm maior autonomia para atrair investimentos. Destacou, ainda, o forte protagonismo do poder municipal nos Estados Unidos e o elevado número de brasileiros que residem e moram na cidade de Boston.

A Sra. Ester Sanches perguntou se o Diretor-Executivo tinha um levantamento mais específico sobre o número de brasileiros residentes na região.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan falou que não existem *rankings* ou registros muito precisos. Explicou que, no que se refere aos investimentos no Brasil, dão-se incentivos para se participar de exposições e viajar ao Brasil. Relatou que os governos dos estados de Massachusetts e São Paulo assinaram um memorando de entendimento com o intuito de aproximar as relações comerciais. Demonstrou interesse pelo aumento do fluxo de voos entre os dois países e no estabelecimento de voos diretos a serem realizados por companhias aéreas brasileiras. Lembrou que a questão é problemática e que depende da resolução de uma guerra fiscal e da competição entre companhias aéreas. Explicou que o estado foca no que é melhor, ou seja, nas universidades. Destacou a diversificação da mão de obra e dos incentivos dados aos investimentos privados para a realização de pesquisas e geração de oportunidades de estágio e emprego para os jovens universitários.

A Sra. Ester Sanches perguntou o que mais o americano gostava no perfil do trabalhador brasileiro.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan disse que há aproximadamente 15 anos as pessoas de Massachusetts eram isoladas e tinham pouco conhecimento de mundo. Explicou que a inovação mudou a perspectiva e que o lugar se tornou atrativo ao longo dos anos, retendo os melhores talentos, inclusive muitos brasileiros, através de incentivos e grandes oportunidades. Contou que o governo federal, com aprovação do legislativo, aprovou um investimento de um bilhão de dólares por um período de dez anos para que o empreendedorismo e os investimentos em biotecnologia fizessem com que o estado se tornasse um líder mundial na tecnologia e inovação da área.

Ressaltou a autonomia das agências implementadoras que, além de terem contato direto com as empresas, trabalham em parceria constante com escolas, universidades e os membros do governo municipal e estadual. Destacou a preocupação no desenvolvimento da robótica para melhoria da indústria manufatureira, seguindo os modelos suíço e alemão

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

de altos investimentos nos alunos de ensino médio.

O Deputado Elizeu Dionizio perguntou a origem dos recursos financeiros dados como incentivo, destacando a proporção da iniciativa privada e o ônus do dinheiro público.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan explicou que os investimentos eram uma combinação entre investimentos públicos e privados. Além do um bilhão de dólares já fixados e assegurados pelo governo, empresas poderiam investir também.

O Deputado Elizeu Dionizio perguntou se o investimento do governo na robótica vinha acompanhado de preocupações com o desemprego, tendo em vista que as máquinas substituíam a mão de obra.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan explicou que a região perdeu muitas fábricas devido aos elevados custos da mão de obra e a concorrência com países em desenvolvimento. Consequentemente, as fábricas diminuíram a contratação de mão de obra e a dinâmica econômica e trabalhista da região mudou já havia algum tempo.

Explicou que, no momento, as fábricas precisavam de mão de obra inteligente, que entendesse de equipamento e programação. O novo objetivo seria capacitar cientistas que fizessem máquinas capazes de gerar produção mais eficiente. Utilizou como exemplo de tal mudança a cidade de Revere, ao norte de Boston, e que havia sido berço das fábricas têxteis e que agora produzia roupas com elevado nível de tecnologia. Contou que o MIT recebeu 350 milhões de dólares para desenvolver roupas inteligentes na cidade e que tais vestimentas eram utilizadas por soldados americanos e poderiam ser utilizadas no processo de reabilitação de idosos e enfermos no sistema de saúde público.

Destacou que foi feito um alto investimento nas escolas de ensino médio da cidade e que 36 países já participavam da iniciativa. Explicou que aquela, por exemplo, poderia ser uma oportunidade única para o Brasil. Salientou que o país tinha duas grandes vantagens para investir em Massachusetts: O excelente apoio institucional oferecido pelo Consulado-Geral do Brasil em Boston e o elevado número de brasileiros vivendo em Boston. Sugeriu que os brasileiros atraíssem investimentos americanos sendo um importante portal de capitais americanos na América do Sul. Finalizou dizendo que haviam poucos investidores de Massachusetts no Brasil.

O Deputado Pastor Eurico agradeceu a apresentação que lhes foi oferecida. Disse ter ficado muito satisfeito com as informações recebidas e esperava que aquele fosse o primeiro contato de uma profícua parceria institucional.

A Deputada Rosângela Gomes também agradeceu e concordou com a alta qualidade do trabalho desenvolvido pelo Consulado do Brasil em Boston e acreditava que a cooperação entre as instituições poderia melhorar a qualidade de vida da população da comunidade brasileira pela maior oferta de trabalho e oportunidades de empreendimentos.

O Diretor-Executivo Mark Sullivan terminou dizendo acreditar que a proximidade com legisladores é um ponto muito positivo que facilita o entendimento da necessidade de legislação para alavancar a oferta de emprego e desenvolvimento econômico.

Às 19h00. Jantar de trabalho oferecido pela Cônsul-Geral do Brasil em Boston, Embaixadora Glivânia Maria de Oliveira, com o Vice-Cônsul-Geral, Conselheiro Breno Hermann, e com o Segundo Secretário Ronaldo Rodegher.

Poucas horas antes do jantar o Sr. Dário Galvão enviou a seguinte mensagem em que apresentava um pedido de desculpas para a Embaixadora Glivânia Oliveira: “Senhora Glivânia, queria muito poder falar toda essa mensagem olhando para Senhora. Na segunda-feira vi em sua face a transparência do ódio de minha pessoa e desde então não

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

consigo dormir direito, e até entendo, sou humano com defeitos e erros, como todos; o único perfeito é Deus e sei que minha denúncia que fiz contra a Senhora foi um ato precipitado de minha parte que não tem como voltar atrás, mas acompanho seu trabalho que está fazendo junto a nossa comunidade. Um trabalho excelente com coisas que seus antepassados fizeram também, mas não desta magnitude. Mas venho humildemente lhe pedir PERDÃO e DESCULPAS. Sou um homem cristão e mesmo com todos meus defeitos e erros tento acertar. A vinda desta missão oficial não foi jamais para lhe afrontar porque sei que a autoridade que representa o Brasil é a sua pessoa, e a finalidade dessa missão é referente às eleições do Presidente americano. Fico feliz da delegação hoje à noite participar em um lindo jantar em sua residência e sei que será inesquecível como a Senhora sempre faz com dedicação e carinho. Assina Dário Galvão”.

No início do jantar, a Deputada Rosângela Gomes comentou sobre a legislação destinada a proteger os brasileiros no exterior e solicitou que a Embaixadora fizesse um apanhado das ações práticas da diplomacia brasileira e mais especificamente do Consulado em Boston para auxiliar os brasileiros nas suas questões cotidianas no exterior.

Por outro lado, o Deputado Pastor Eurico perguntou sobre as impressões da Embaixadora acerca da política de imigração dos Estados Unidos em questões relativas ao retorno de imigrantes e deportações de imigrante documentados e não documentados. Defendeu, ainda, uma política de aproximação dos brasileiros não documentados ao Consulado, e perguntou sobre a possibilidade de a renda consular do posto ser aplicada nos serviços em prol da população brasileira na localidade.

A Embaixadora Glivânia fez um apanhado minucioso respondendo as questões apresentadas. Disse que há pouco tempo participou de uma reunião de postos consulares brasileiros organizada em Washington, em que os cônsules-gerais puderam desenhar uma radiografia das suas atuações no exterior. A reunião foi promovida sob os auspícios da Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior, chefiada pelo Embaixador Carlos Alberto Simas Magalhães. Também destacou a atuação da Ministra Maria Luiza Ribeiro Lopes da Silva, do Departamento Consular e de Brasileiros no Exterior, do Itamaraty que vem desempenhando um excelente trabalho para configuração da rede de postos no exterior para atendimento da população, destacando que existem pessoas e departamento do Ministério das Relações Exteriores que estão pensando políticas públicas para atendimento da população brasileira que vive no exterior.

Mais particularmente, destacou que sua atuação à frente do Consulado-Geral procurou atender às demandas recorrentes apresentadas nos últimos vinte anos naquela localidade: a saber: horários de atendimento e consulados volantes. Ademais, apresentou outras frentes de atuação do Consulado como a construção de parcerias com a comunidade local de destaque, o treinamento de voluntários, o ensino do idioma português como língua de herança, teatro e músicas brasileiros, para que os filhos nascidos no exterior possam ter contato com sua cultura de origem e que os próprios pais e mães se sintam com algum vínculo afetivo com suas raízes culturais.

Ao relatar sobre problemas enfrentados pelo Consulado e pela comunidade, teceu comentários sobre tragédias pessoais e individuais da comunidade, cinco parcerias no estado, autorização para viagens de menores de idade, feira de atendimento em Marlborough (a ser realizada no próximo domingo), implicações de ter ou não ter despachantes, elaboração no passado de lista de despachantes credenciados. Comentou também sobre reportagem e acusações sem fundamento que vem sofrendo sobre supostas arbitrariedades que teria cometido. Com bastante fundamentação e propriedade relatou que não vislumbra entrar com processo contra calúnias e difamações que vem sofrendo, pois acredita que a melhor resposta para esses tipos de acusações está no trabalho e nos

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

resultados que vem oferecendo para a comunidade brasileira e demais usuários dos serviços do Consulado-Geral do Brasil em Boston.

O Deputado Elizeu Dionízio perguntou sobre o fluxo de comunicação entre o Consulado e a comunidade atendida e sobre as características do mercado de trabalho e da economia da região.

A Embaixadora explicou que antes havia uma multiplicidade de endereços eletrônicos para que se encaminhassem as solicitações ao Consulado que pulverizavam as demandas e muitas vezes gerava retrabalho para encaminhamento da solicitação ao local adequado. Por sua iniciativa implementou-se a unificação dos endereços e as demandas são apresentadas por meio do sítio da internet, facilitando o encaminhamento dos atendimentos e triagens das demandas. Também explicou sobre outras iniciativas como a Feira de Saúde, Somerviva, Pratecutucar, escola de música de Bekerley.

Do ponto de vista econômico e do mercado de trabalho, explicou que a área conurbada de Boston fazia parte do chamado Cinturão da Ferrugem, devido à decadência industrial sofrida pela competição da economia globalizada que transferiu a produção industrial e de alguns serviços para países como a China e a Índia, mas que nos últimos anos as políticas de governo sobretudo das prefeituras e do Estado de Massachusetts procuravam fomentar a economia verde, de tecnologia, de biotecnologia, da informação e de informática para que novos empregos fossem criados e a economia pudesse se recuperar.

Explicou, ainda voltando para atuação consular, que esteve à frente da organização de Encontro entre os Cônsules de países latino-americanos com a participação do Departamento de Imigração e Alfândega. Também está em tratativas sobre possível acordo previdenciário com participação da Procuradoria do Estado de Massachusetts que poderá beneficiar os trabalhadores brasileiros independentemente do seu *status* imigratório.

Voltou a explicar que o Conselho Cidadão não está em funcionamento muito em razão da precariedade de entendimento entre seus membros. De toda maneira, acredita que as parcerias com entidades sérias da comunidade vêm cobrindo o papel que o Conselho Cidadão deveria desempenhar, mas que de fato em Boston nunca chegou a desempenhar. Antecipou que em breve deverá ser inaugurado o Espaço da Mulher Empreendedora no Consulado: uma iniciativa para capacitar, informar e desenvolver rede de relacionamento para que mulheres brasileiras da comunidade possam estar profissionalizadas e capacitadas para o empreendedorismo.

Os parlamentares aproveitaram para explicar as demandas apresentadas pelo Public Administration Institute sobre a proposta de emenda à Constituição, cuja discussão e aprovação são apoiadas pelo PAI, destacando que os dispositivos da PEC 05/2005, visa acrescentar um parágrafo ao artigo 45 da Constituição Federal para dispor sobre a instituição de circunscrições eleitorais no exterior com vistas a que os brasileiros residentes no exterior possam votar para deputado federal que os represente. A circunscrição eleitoral do exterior seria como mais um “estado”, e haveria deputados representando as comunidades brasileiras no continente americano, na Europa, na Ásia, na África e na Oceania.

O Conselheiro Breno Hermann fez relato das suas atividades no Consulado e da área de saúde e hospitais que acompanha mais proximamente. Ofereceu aos parlamentares que poderia organizar uma visita a um hospital em que houvesse brasileiros internados.

O Segundo Secretário Ronaldo Rodegher fez relato das suas atividades no Consulado e da área de presídios, deportações, traslados de falecidos desvalidos e questões legais, que acompanha mais proximamente. Ofereceu aos parlamentares que poderia organizar uma visita a um presídio em que houvesse brasileiros detidos.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Os parlamentares agradeceram e se colocaram à disposição na sexta-feira já que a programação planejada pelo PAI para esse dia havia sido prejudicada pela viagem do Governador do Estado de Massachusetts a Israel. Acordou-se que o Consulado tentaria, então, incluir as duas visitas na sexta-feira dia 09 de dezembro.

A reunião terminou com avaliação positiva pelos parlamentares de todo o trabalho desenvolvido pela Cônsul-Geral, parabenizando-a pela sua seriedade e pela sua equipe dedicada, profissional e interessada em defender os direitos da comunidade brasileira na sua jurisdição de atuação.

Dia 08 de dezembro, quinta-feira

Às 10h00. Reunião com o Prefeito da cidade de Everett, Massachusetts, Carlo DeMaria Jr. Também participaram da reunião o Chefe de Gabinete da Prefeitura Sr. Kevin O'Donnell, o Diretor-Executivo do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento, Sr. Tony Sousa, e o Superintendente das Escolas Públicas de Everett, Sr. Frederick Foresteire.

A Deputada Rosângela Gomes agradeceu a disponibilidade do Prefeito DeMaria e apresentou a delegação. Manifestou a preocupação da comunidade brasileira com as declarações do Presidente eleito Trump acerca da deportação de imigrantes ilegais.

O Deputado Pastor Eurico complementou os agradecimentos e perguntou como o Prefeito via a questão da segurança nas escolas de Everett. Disse que mais tarde estava agendada uma visita técnica a uma escola secundária pública de Everett, que é uma cidade que tem a segunda maior concentração de brasileiros nos Estados Unidos.

O prefeito Carlo DeMaria afirmou que não via a questão da deportação como um problema novo, pois o Presidente Obama já vinha implementando uma política de deportação de imigrantes ilegais que cometiam crimes. Afirmou que a economia americana depende do elevado número de imigrantes ilegais, explicando que cerca de 8 milhões de imigrantes não documentados vivem nos Estados Unidos, e que o Presidente recém-eleito Donald Trump poderia beneficiar muitos imigrantes ao regularizar a situação deles. Também explicou que a legalização geraria impostos que poderiam diminuir o fluxo de remessas de dinheiro para o Brasil, mas que garantiriam maior segurança e qualidade de vida para eles nos Estados Unidos.

O Deputado Elizeu Dionizio agradeceu a oportunidade de conhecer a cidade e a prefeitura e a recepção do prefeito e seu gabinete. Explicou que durante o período eleitoral americano a percepção era de que o novo presidente dos Estados Unidos iria deportar todos os imigrantes ilegais. Disse que a vitória de Trump gerou enorme preocupação na comunidade brasileira que reside nos Estados Unidos.

O Prefeito Carlo DeMaria garantiu que imigrantes ilegais que não cometessem crimes não seriam deportados e a situação deles seria regularizada, que não havia motivos para preocupação, que Everett também pode ser considerada uma cidade santuário nessa questão.

O Deputado Elizeu Dionizio disse ter ficado contente por ouvir as palavras do Prefeito e que a situação muito preocupava os brasileiros. Explicou que, como representante do povo brasileiro, sua função ali era compreender melhor a situação e buscar alternativas para a comunidade brasileira residente nos Estados Unidos. Disse que a situação gerava enorme alarde no Brasil pois, no país, se ouvia somente o discurso do Presidente eleito e não de outros operadores políticos, como prefeitos, vereadores e parlamentares em geral.

O Prefeito Carlo DeMaria explicou que o discurso de eleição se diferenciava do discurso e das ações implementadas com a vitória da eleição. Ressaltou o papel de outras agências

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

políticas. Falou que o Governo passou a emitir comunicados e mensagens através da mídia para acalmar os ânimos do número de imigrantes que começaram a se desesperar com a situação da eleição do novo Presidente. Evidenciou o aumento de imigrantes ilegais procurando os postos diplomáticos. Reforçou o trabalho de agentes públicos para emitirem opinião sobre o assunto e acalmarem os ânimos e as preocupações de imigrantes nos Estados Unidos e nas mídias internacionais.

O Deputado Elizeu Dionizio perguntou se a Prefeitura tinha conhecimento do número de brasileiros residindo na cidade.

O prefeito Carlo DeMaria explicou que não havia uma precisão, mas estimava um número de 17 mil brasileiros em uma população de 41 mil pessoas. Entretanto, reforçou que esse número era impreciso e que muitos imigrantes ilegais tinham medo de se identificar nos censos.

A Deputada Rosangela Gomes demonstrou preocupação com questões educacionais. Explicou que durante sua infância não teve acesso à educação e que se preocupava com o acesso das crianças imigrantes ao sistema educacional norte-americano. Contou que vendia refrigerante nos semáforos do Rio de Janeiro para pagar o seu ensino superior. Agradeceu a recepção realizada pelo Prefeito. Disse ter vários amigos residentes na cidade e que havia escutado elogios sobre a gestão da cidade. Agradeceu o acolhimento dado aos brasileiros.

O Prefeito Carlo DeMaria repetiu que a deportação em massa não seria um problema. Destacou o multiculturalismo no sistema educacional, com destaque para a introdução do estudo de diversas línguas nas escolas.

O Diretor-Executivo Tony Sousa relatou que o governo estadual de Massachusetts vinha implementando um programa de geração de empregos através da construção de um cassino ao custo de 9,5 milhões de dólares e que um forte trabalho vinha sendo feito para capacitação de homens e mulheres. Agradeceu a parceria com a Prefeitura.

A Deputada Rosangela Gomes (PRB/RJ) questionou o tipo de trabalho que estava sendo oferecido para as mulheres.

O Diretor-Executivo Tony Sousa explicou que o trabalho oferecido vinha desde a parte de limpeza até a parte de gerência e que as condições de homens e mulheres eram iguais. Explicou que o turismo e o dinamismo econômico do cassino trariam desenvolvimento econômico não só à cidade de Everett, mas também à região como um todo.

O Deputado Elizeu Dionizio elogiou o projeto do ponto de vista da geração de empregos, mas interrogou sobre a questão da legalidade dos jogos na região.

O Superintendente Frederick Foresteire explicou que foram gastos 40 milhões de dólares para a limpeza da área e do solo que estava contaminado, que antigamente era repleta de indústrias químicas. Contou que a área estava abandonada por mais de 30 anos e que o elevado custo da limpeza havia sido custeado pela empresa que iria construir o cassino e que estava trazendo um enorme dinamismo para a região. Com isso, buscou explicar que os ganhos econômicos e a geração de empregos e desenvolvimento colocados em contraste com os problemas do vício pelos jogos de azar faziam o projeto valer a pena.

O Deputado Pastor Eurico perguntou quais seriam os malefícios resultantes da construção do cassino.

O Diretor-Executivo Tony Sousa disse que o problema principal seria o vício. Entretanto, explicou que, além de Las Vegas, muitos estados possuíam cassinos e que muitos moradores de Everett iam para Connecticut jogar, deixando de investir e gerar receita para a prefeitura.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

O Prefeito explicou que o cassino seria instalado no estado de qualquer maneira, e que estava previsto que seria na fronteira externa da cidade. Assim, quando percebeu que os malefícios do cassino iriam afetar a cidade, decidiu dedicar-se para a instalação do cassino na sua própria cidade, pois já que a cidade iria sofrer dos malefícios provocados pelos jogos de azar, a população poderia ser beneficiar dos pontos positivos: criação de empregos e aumento na arrecadação de impostos.

O Deputado Elizeu Dionizio explicou que a legislação brasileira não permite jogos de cassino e que tem havido uma enorme pressão no Parlamento, e que atualmente discutem a questão da legalização dos jogos de azar.

O Diretor-Executivo Tony Sousa defendeu que os cassinos sejam implementados apenas em regiões específicas, com viés turístico.

O Deputado Elizeu Dionizio disse que a argumentação das pessoas que defendem a construção de cassinos no Brasil é similar à que está sendo utilizada pela Prefeitura de Everett. Lembrou que a questão demanda continuidade de debates e perguntou sobre o mandato do Prefeito.

O Prefeito Carlo DeMaria explicou que estava em seu terceiro mandato consecutivo e já era Prefeito de Everett há 10 anos.

A Deputada Rosangela Gomes agradeceu a recepção e as boas-vindas e colocou a delegação e o parlamento brasileiro à disposição da Prefeitura de Everett para a colaboração e cooperação em áreas de interesse comum.

Às 12h00. Cerimônia de inauguração da Comissão Conjunta de Assistência à Saúde da Criança (JCCHCE, sigla em inglês) da Prefeitura de Everett e o Centro de Informações aos Pais de Alunos da Rede de Escolas Públicas de Everett

O Prefeito Carlo DeMaria convidou a delegação brasileira para a cerimônia de descerramento de faixa para a inauguração do novo espaço de funcionamento da Comissão em espaço próprio no prédio da Prefeitura de Everett. Esse novo espaço contará com escritório e salas. O novo escritório abrigará a JCCHCE e o Everett Public Schools Parent Information Center (Centro de Informações aos Pais de Alunos da Rede de Escolas Públicas de Everett).

O Prefeito explicou que as novas instalações poderão acomodar mais residentes e membros da comunidade, e será uma plataforma única para as crianças terem acesso fácil a cuidados de saúde acessíveis a todos e informações sobre escolas públicas.

Explicou ainda que a JCCHCE é uma organização sem fins lucrativos que presta seus serviços àqueles que precisam de cuidados de saúde de qualidade, destacando que no sábado anterior o Centro permaneceu aberto das 9h00 às 16h00 (duas horas a mais do que o previsto) para realizar o credenciamento de 300 pais de crianças alunos da rede pública que se interessam em ter acesso aos serviços de saúde oferecidos, sem que se perguntasse qual o *status* imigratório dos usuários.

Destacou ainda que os funcionários da JCCHCE se preocupam em ajudar aqueles que não dispõem de seguro médico ou de saúde e se encontram em algum tipo de dificuldade. A Comissão Conjunta também deverá fornecer outros serviços de interesse para pais e adolescentes em Everett, como a Universidade dos Pais, e um grupo de serviço comunitário.

O Deputado Pastor Eurico foi convidado para proferir algumas palavras em nome da delegação brasileira. Mencionou que era uma satisfação muito grande ter tido a oportunidade de conhecer o excelente trabalho que a Prefeitura de Everett realiza em prol

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

da sua população e em especial em prol da comunidade brasileira. Disse também que os parlamentares brasileiros estavam disponíveis para aprofundar os laços de cooperação e entendimento, acreditando que a parceria entre as instituições reverteria em benefícios para ambas as populações.

Às 13h30. Almoço com alunos brasileiros da Escola Secundária de Everett e visita às instalações da escola, coordenada pela Diretor Erick Naumann.

Doze alunos do último ano do ensino médio da Escola Secundária de Everett foram convidados pela diretoria escolar para conversarem com os parlamentares brasileiros. Foi uma oportunidade de troca de informações. Os alunos brasileiros relatando sobre sua realidade cotidiana na escola e na nova vida nos Estados Unidos, suas expectativas, perspectivas de futuro, desejos e anseios acadêmicos. Também foi uma oportunidade para que perguntassem aos deputados questões sobre o Estado brasileiro, o que faz um político, como são as eleições no Brasil, perspectivas de vida no Brasil, dentre outros. Dos doze alunos “seniores” que participaram do almoço apenas três nasceram no Brasil e foram para os Estados Unidos muito cedo, quando suas famílias migraram em busca de melhores oportunidades de trabalho.

O espaço do almoço foi uma ótima oportunidade para os parlamentares conhecerem a realidade da nova geração da comunidade brasileira que consegue frequentar a escola pública de ótima qualidade, mas que anseia conhecer o Brasil e se pergunta se devem voltar ou não depois de formados. Foram histórias individuais de vida compartilhadas com os parlamentares que puderam explicar também como sua atuação parlamentar visa a melhora da qualidade de vida e do arcabouço das leis que regem a vida em sociedade no Brasil.

Após o almoço, os parlamentares, acompanhados ainda pelos alunos brasileiros, foram conduzidos pelo Diretor Erick Naumann para uma visita técnica às instalações da escola. Foram visitas mais de dez salas de aula englobando os cinco andares do prédio escola. Foram visitadas salas de aula de música, teclado, instrumentos de sopro, espanhol, ciências da saúde, para alunos com habilidades especiais (super-dotados), duas salas de ginásticas, um ginásio de usos múltiplos, química, matemática, sala dos professores, serviço de saúde (enfermaria) e sala de inglês como segunda língua, que é a aula preparatória para os alunos imigrantes recém-chegados aos Estados Unidos que ainda não dominam o idioma inglês para poderem frequentar as aulas regulares.

Vale destacar que as salas de aula são preparadas para as matérias específicas então são os alunos que devem se deslocar no prédio da escola para chegarem até suas salas de aula especialmente mobiliadas para facilitar o ensino e aprendizagem das matérias eletivas que os alunos escolhem de acordo com suas habilidades e interesses específicos, com apoio da coordenação pedagógica, que os auxilia na escolha das disciplinas que os prepararam para continuar seus estudos em nível superior.

Às 19h00. Audiência Pública com membros da Comunidade Brasileira da região da cidade de Framingham. Além dos Srs. Dário Galvão e Júlio Morais do Public Administration Institute, participaram a Sra. Ester Sanches, da ONG Centro de Cooperação Internacional Brasil-Estados Unidos, as Sras. Lourdes e Sileimar do Movimento Vem Pra Rua, e os Srs. João Arruda, Jorge da Costa, Pablo Maia e Ricardo. O Vice-Cônsul-Geral, Conselheiro Breno Hermann, também participou da mesa de discussão.

A Sra. Ester Sanches começou explicando o interesse na aprovação da PEC 05/2005 para

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

que os brasileiros no exterior pudessem eleger deputados que os representassem. Destacou que os brasileiros no exterior enviam cerca de sete bilhões de dólares ao ano para o Brasil, que são três milhões de brasileiros no mundo. Relembrou do histórico da aprovação do Decreto Presidencial 77/2004 que criou os Conselhos de Brasileiros no Exterior, mas que só em 03 de dezembro de 2010 os conselheiros foram empossados. São quatro Conselhos nos Estados Unidos, quatro na Ásia, quatro na Europa e quatro na Oceania. Disse que o/a Cônsul-Geral deveria atuar apenas como presidente de honra. Manifestou preocupação quando da assunção de novos diplomatas aos postos no exterior, pois quando os novos chegam os programas mudam, citando exemplos de ofícios de chancelaria em certas localidades que não implementam os programas planejados. Sugeriu que os postos brasileiros tivessem um padrão de atuação e que seus funcionários consulares trabalhassem todos da mesma forma, não importando em que localidade estivessem. Mencionou a recente reunião dos Cônsules-Gerais em Washington e que essas reuniões deveriam servir para que os trabalhos fossem homogeneizados.

A Sra. Lourdes disse que deve respeitar as leis da casa em que está e que tem que respeitar as leis do país em que vive.

O Conselheiro Breno Hermann explicou que as comunidades brasileiras no exterior são muito heterogêneas e por isso alguns Conselhos funcionam de maneiras mais efetivas que outros, sendo que em algumas localidades ainda não foi possível sua implementação efetiva. Explicou que no Consulado-Geral em Boston tentou-se sua implementação por algum tempo, mas que efetivamente não funcionavam. As reuniões eram difíceis, com muitas discussões infrutíferas, em que os conselheiros procuravam apegar-se a questões que os afetavam mais individual do que coletivamente. Por isso a Embaixadora Glivânia teve a ideia de implementar reuniões de discussões temáticas. Assim há grupos com membros da comunidade que discutem saúde, saúde mental, educação, assistência médica, habitação, trabalho. Também explicou sobre as parcerias para os consulados itinerantes em quatro localidades diferentes no estado de Massachusetts, e fez um apanhado dos serviços oferecidos pelo Consulado-Geral.

A Sra. Ester Sanches explicou ter recebido mensagens eletrônicas de membros da comunidade brasileira de diversas localidades dos Estados Unidos e fez a leitura de algumas dessas mensagens, a saber: “Por que o Parlamento brasileiro trata com tanto desrespeito os brasileiros no exterior?”; “O Consulado brasileiro em Miami é grande e precisa de mais funcionários”; “Como vamos ter credibilidade no Brasil quando os deputados brasileiros apoiam a corrupção?”; “Quando o governo brasileiro apoiará com fundos o traslado de corpos de falecidos?”; “ONG’s conseguiram trazer crianças carentes brasileiras para os Estados Unidos para intercâmbio na área de esporte. Deixaram de trazer por falta de apoio do governo brasileiro”; “elogios e cumprimentos ao Deputado Elizeu Dionízio de uma sua conterrânea que não pode comparecer ao evento”; “doações de roupas para o Brasil têm sido dificultadas porque são ‘paradas’ pela Receita Federal e pela Anvisa”.

Além da leitura das mensagens, a Sra. Ester Sanches também manifestou sua preocupação com os seguintes assuntos: sequestro de crianças brasileiras por um dos genitores; morte de brasileiro e traslado do corpo que custa cerca de 10 mil dólares; realização de parceria com o Unicef e com a Caixa Econômica Federal para que se receba doações para crianças do Fundo de Apoio ao Migrante; quando um imigrante não documentado morre nos Estados Unidos, os valores monetários que estão em contas bancárias são perdidos”

Mencionou ainda que a comunidade brasileira nos Estados Unidos tem dinheiro, que eles

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

não precisam de dinheiro do Governo, mas precisam de apoio institucional.

O Deputado Elizeu Dionízio agradeceu as informações recebidas e fez uma análise avaliativa do dispositivo que se pretende implementar por meio da PEC 05/2005. Explicou que o quantitativo de deputados e senadores é matéria constitucional e que já houve estudos no Brasil que de acordo com a população das unidades da federação brasileiras deveria haver um remanejamento de quantitativo nas eleições proporcionais para deputados federais, mas que essa discussão ainda não conseguiu avançar pois alguns estados perderiam cadeiras enquanto outros ganhariam. Explicou ainda questões orçamentárias que adviriam da implementação das circunscrições no exterior. Perguntou aos presentes como eles imaginariam a dinâmica da representação. O(a) deputado(a) para as comunidades no exterior moraria no exterior ou moraria no Brasil? Alguns dos membros comunitários responderam que no Brasil e outros no exterior.

O Deputado Elizeu considerou, então, que deveria haver mais discussão no âmbito da própria comunidade brasileira para que essas opiniões e anseios fossem mais representativos, haja vista que ali mesmo não havia acordo entre os presentes.

O Deputado Pastor Eurico concordou com a análise, dizendo que percebera na última missão oficial para encontrar-se com membros da comunidade brasileira, que a própria comunidade é muito heterogênea e não entram em acordo sobre suas demandas e necessidades.

A Deputada Rosangela Gomes manifestou seu interesse em conhecer mais a proposta, disponibilizando-se a ouvir mais sobre as reivindicações dos membros da comunidade que estava ali.

A Sra. Sileimar manifestou seu interesse em que haja maior facilidade para reconhecimento de diplomas no exterior. Disse que é psicóloga, que tem “pós-mestrado” e gostaria de poder exercer sua profissão no Brasil, mas que não consegue, pois o diploma dela não é válido no Brasil. Manifestou que empecilhos burocráticos impedem o exercício da profissão em solo brasileiro.

O Deputado Elizeu Dionízio explicou que existe essa discussão sobre a revalidação de diplomas no país. Exemplificou o caso do seu estado, em que estudantes brasileiros vão às cidades de fronteira e se formam em medicina. Disse que o processo de validação dos diplomas no Brasil é um assunto importante, pois os conselhos profissionais precisam ser ouvidos para que se possa garantir a qualidade do profissional que irá trabalhar no Brasil, seja ele estrangeiro ou brasileiro.

O Deputado Pastor Eurico lembrou que ele está em seu segundo mandato e que os demais estão em seu primeiro. Disse que não se sentia à vontade com os comentários de que “políticos desprezam os brasileiros” e que “deputados brasileiros apoiam a corrupção”. Manifestou que ele e os demais membros da delegação brasileira não apoiam a corrupção, que defendem o estado democrático de direito e esperam o fortalecimento das instituições com justiça e livres da corrupção.

O Sr. Ricardo explicou sobre seu projeto de mapeamento de cidadãos brasileiros nos Estados Unidos. Disse que já viajou por mais de cinco estados americanos e desenvolveu um aplicativo de celular em que o mapeamento dos brasileiros apresenta sua localização de acordo com seu acesso a serviços de saúde. Explicou que esse mapeamento seria útil para que os consulados brasileiros pudessem oferecer seus serviços itinerantes nas localidades de maior concentração populacional da comunidade brasileira.

O Sr. Dário Galvão se disse contente com a presença dos deputados brasileiros e se queixou da falta de apoio de parlamentares brasileiros durante visitas realizadas à Brasília.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Criticou, ainda, a atuação do Consulado-Geral do Brasil em Boston e a falta de articulação entre as comunidades brasileiras nos Estados Unidos com o Brasil.

O Sr. Jorge da Costa demonstrou preocupação com a política migratória do Presidente eleito Donald Trump e relatou que os governos estaduais e municipais norte-americanos ainda não estabeleceram uma ponte clara com os imigrantes ilegais no país. Disse, ainda, que os critérios que estabelecem o que seriam crimes precisam ser melhor discutidos e que, para isso, a articulação com governos locais se fazia fundamental.

O Sr. Dário Galvão manifestou preocupação com a política migratória do governo Trump e solicitou apoio dos parlamentares brasileiros na defesa dos interesses dos brasileiros residentes no exterior.

A Sra. Sileimar contou que a comunidade brasileira nos Estados Unidos possuía quase 1,5 milhão de pessoas e que isso demandava maior atenção das lideranças do Brasil. Se mostrou preocupada com o desafio do tráfico de pessoas e o descompasso entre as legislações dos estados americanos com a atuação dos diferentes consulados brasileiros no país. Relatou a dificuldade de registro de brasileiros que vão a óbito e os trâmites legais que derivam da situação. Clamou por maior apoio institucional do Itamaraty e reclamou da atuação do parlamento brasileiro com as comunidades brasileiras no exterior.

O Sr. Jorge da Costa reforçou o pedido por maior apoio do parlamento brasileiro e sugeriu a criação de uma comissão para prestar maior assistência aos brasileiros residentes no exterior.

O Deputado Elizeu Dionízio manifestou interesse em prestar maior apoio aos brasileiros e recomendou que em encontros futuros um memorando com prioridades fosse redigido e guiasse o encontro. Tanto o Deputado Pastor Eurico quanto a Deputada Rosangela Gomes apoiaram a ideia da elaboração de um documento por parte da comunidade brasileira, para que sejam listadas suas prioridades e discutidas com base em quantitativo representativo dos moradores da jurisdição.

O Sr. Dário Galvão relatou algumas iniciativas que poderiam ser facilitadas pelo parlamento, entre elas o projeto de manutenção de 1% das remessas financeiras da comunidade ao Brasil para os Consulados Gerais. Reforçou que a visita de parlamentares é fundamental para que se compreenda a realidade dos brasileiros que vivem lá.

O Sr. Jorge da Costa disse estar preocupado com a legislação sobre a corrupção e sobre a representação da comunidade brasileira no exterior. Manifestou que estaria disponível para ir ao Brasil para participar de audiência pública na Câmara dos Deputados para discutir questões sobre a comunidade brasileira no exterior. Perguntou como seria a dinâmica da participação.

A Deputada Rosangela Gomes explicou que a audiência deverá ser realizada no âmbito da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), da qual ela faz parte, e que ela e o Deputado Pastor Eurico irão apresentar um requerimento para que a Subcomissão sobre Migração da CREDN realize a audiência pública em tempo adequado. Manifestou ser uma boa oportunidade para que os dispositivos propostos pela PEC 05/2005 sejam discutidos assim como outros assuntos de interesse das comunidades brasileiras no exterior tanto dos Estados Unidos quanto de outros países.

Os membros da delegação brasileira foram unânimes em destacar a importância da aproximação das comunidades brasileiras no exterior das instituições consulares, para que tenham acesso aos serviços oferecidos.

Dia 09 de dezembro, sexta-feira

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Às 10h00. Visita à Casa de Detenção do Condado de Suffolk. Atualmente, 15 brasileiros estão detidos sob a guarda do Departamento de Imigração e Alfândega (Immigration and Customs Enforcement) – ICE, sigla em inglês, por serem imigrantes não documentados que tivera problema com a lei, a se destacar cinco casos de direção de veículo automotor sob efeito de álcool, considerada como ofensa grave como tentativa de homicídio, pois o carro se torna uma arma, e um caso de violência doméstica, em que a mãe brasileira agrediu fisicamente o seu filho. Um outro detento é considerado um caso da justiça comum: de brasileiro documentado acusado de estupro de vulnerável (nos Estados Unidos menores de idade, de 21 anos). A delegação brasileira foi acompanhada pelo Segundo Secretário Ronaldo Rodegher, Vice-Cônsul do Consulado do Brasil em Boston.

A primeira parte da visita ocorreu aos cinco brasileiros não-documentados acusados de dirigirem embriagados. Um está preso há dois meses, um há três semanas, e os outros três há dez dias. Os cinco entraram nos Estados Unidos ilegalmente (sem visto) pela fronteira com o México ajudados por “coiotes” brasileiros e mexicanos. Dois estavam nos Estados Unidos há 12 anos; um há 22 anos; um há 11 anos e um há 15 anos.

O Deputado Pastor Eurico perguntou se já haviam sido presos no Brasil, se tinham consciência da penalidade que poderiam enfrentar e se são tratados dignamente. Todos informaram que nunca haviam sido presos no Brasil, que sabiam que sua pena seria a deportação e que o tratamento na prisão era digno e que achavam que seus direitos humanos eram respeitados. Reclamaram, no entanto, sobre o alto preço das ligações telefônicas que custam 16 dólares para um período de 20 minutos. De toda maneira, alguns manifestaram que preferem não ligar para seus familiares que estão nos Estados Unidos pois como quase todos são não-documentados, têm medo que as ligações telefônicas sejam rastreadas e seus parentes acabem sendo presos e também deportados.

O Deputado Elizeu Dionízio perguntou se recebiam visitas e qual eram suas expectativas quando voltarem para o Brasil. Todos responderam que podem sim receber visitas, mas que elas são irregulares pelo mesmo motivo que não fazem muitas ligações telefônicas. Disseram se sentir sós e alijados das suas famílias. Um deles manifestou que a única coisa que gostaria que acontecesse é que o processo de deportação se encerrasse rapidamente para que ele pudesse voltar ao Brasil e cuidar dos seus pais que já estão idosos.

A Deputada Rosangela Gomes perguntou se tinham alguma reivindicação específica em que os parlamentares pudessem colaborar e / ou intervir. Os cinco responderam que não. Que gostariam apenas que o processo terminasse logo e pudessem voltar para suas casas no Brasil.

Explicaram ainda que nos Estados Unidos trabalharam com profissões que não eram necessariamente as que exerciam no Brasil. No Brasil viviam de pequenos trabalhos e atividades intermitentes. Nos Estados Unidos um trabalhava como chefe de cozinha, outro em empresa industrial na área de lapidação de granito, dois como jardineiros e um como funileiro. Diziam estar satisfeitos com os seus trabalhos pois todo o esforço e empenho era recompensado financeiramente e que no Brasil dificuldades econômicas e financeiras fizeram ter o desejo de migrarem para uma país que oferece mais oportunidade de trabalho.

O Secretário Ronaldo Rodegher explicou as linhas de atuação do Consulado brasileiro para apoio aos brasileiros que estão detidos e que ele pessoalmente visita os presídios duas vezes por semana. Disse estar disponível para ouvi-los e encaminhar suas reivindicações.

Novamente, os cinco detentos disseram que o que queriam é que o processo acabasse logo e agradeceram a visita dos parlamentares e do representante do Consulado.

A visita continuou para encontro com a brasileira detida por questões de violência

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

doméstica. Disse que havia muitas discussões com o seu filho de 20 anos, pois ele é usuário de maconha e não quer estudar nem trabalhar. Um dia específico no meio de uma discussão mais acalorada entraram em conflito físico e ela chamou a polícia pois estava com medo que seu filho fosse agredi-la fisicamente com intensidade. Ao chegar, uma policial feminina percebeu que o supercílio do rapaz de 20 anos estava machucado e arranhado. Perguntou quem tinha feito aquilo e a mãe assumiu que tinha dado um tapa no rapaz. Neste mesmo momento a mãe recebeu voz de prisão, foi algemada, levada presa para a delegacia e depois conduzida ao presídio.

Disse estar muito triste e preocupada com o filho. Contou as agruras do deslocamento para entrada ilegal pela fronteira mexicana até chegar aos Estados Unidos. Disse que a comunidade brasileira a ajudou a encontrar trabalho e que ela “comprou” cada casa em que trabalha por 400 dólares. Trabalha como faxineira e diz ser bem remunerada, tendo uma carteira de clientes diversificada e consistente, que ela “comprou” de uma outra faxineira brasileira.

Também reclamou do alto valor para as contas telefônicas. Disse que tem um advogado americano que está tratando do caso dela, que deverá ser em breve levado a julgamento. Disse que irá solicitar asilo tendo em vista correr risco de morte no Brasil, pois foi ameaçada diversas vezes pelo ex-marido. Os parlamentares perguntaram o que poderiam fazer para auxiliá-la. Ela pediu que conseguissem acelerar o envio de documentos do Brasil que comprovem as ameaças que sofreu do ex-marido (os boletins de ocorrência policial) e que conseguissem uma Bíblia com letras grandes para ela, pois a que ela tem possui letras muito miúdas e o serviço do presídio que forneceria óculos de leitura ainda não os providenciou.

Chorou um pouco e os parlamentares tentaram confortá-la com palavras acolhedoras e de esperança, e se comprometeram a fazer gestões na sua cidade natal para que os documentos necessários sejam brevemente encaminhados a seu advogado. Ela disse ter confiança que tudo terminará bem. Pediu ao representante do Consulado que ligasse para seu filho para ver se ele estava bem, se estava se alimentando bem e se estava indo às aulas. Agradeceu a visita e a disponibilidade de terem conversado com ela e a ouvido.

Posteriormente, a delegação foi recebida pelo Vice-Diretor do Presídio que respondeu as perguntas dos parlamentares com informações sobre a estrutura das celas, a divisão das alas e questões administrativas e legais do funcionamento da instituição, como regulamento para visitas, direito a propriedade de objetos e utensílios, quantidade de presos dentro da cela, tipo de dormitório, dentre outros.

Foi-lhe compartilhado o pedido de óculos para a leitura da Bíblia com letras pequenas. Ele explicou que o pedido já havia sido feito e que verificaria o que aconteceu para a demora. Elogiou a iniciativa dos parlamentares de visitarem os detidos e a detenta brasileira, esperando que suas questões com a lei possam ser brevemente solucionadas. Agradeceu a visita e se colocou à disposição da delegação para outras ocasiões em que desejassem visitar as instalações da unidade correcional.



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

5. Fechamento do Relatório

Data do relatório	Nome, cargo e assinatura da participante
Brasília(DF), 20/12/2016	 Deputada Rosângela Gomes